

JUNHO DE 2012*

RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em junho de 2012, o nível ocupacional apresentou pequena variação positiva e a taxa de desemprego relativa estabilidade. Assinale-se que a taxa de desemprego passou a situar-se no menor patamar da série histórica, quando da comparação com o mesmo mês dos anos anteriores. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2012 registrou aumento tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Jun./11, Maio/12 e Jun./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/11	Maio/12	Jun/12	Jun/12 Maio/12	Jun/12 Jun/11	Jun/12 Maio/12	Jun/12 Jun/11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.594	3.643	3.645	2	51	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	2.056	2.084	2.089	5	33	0,2	1,6
Ocupados	1.896	1.932	1.939	7	43	0,4	2,3
Desempregados	160	152	150	-2	-10	-1,3	-6,3
Em Desemprego Aberto	137	129	127	-2	-10	-1,6	-7,3
Em Desemprego Oculto	23	23	23	0	0	0,0	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.538	1.559	1.556	-3	18	-0,2	1,2
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,8	7,3	7,2	-0,1	-0,6	-1,4	-7,7
Aberto	6,7	6,2	6,1	-0,1	-0,6	-1,6	-9,0
Oculto	1,1	1,1	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0

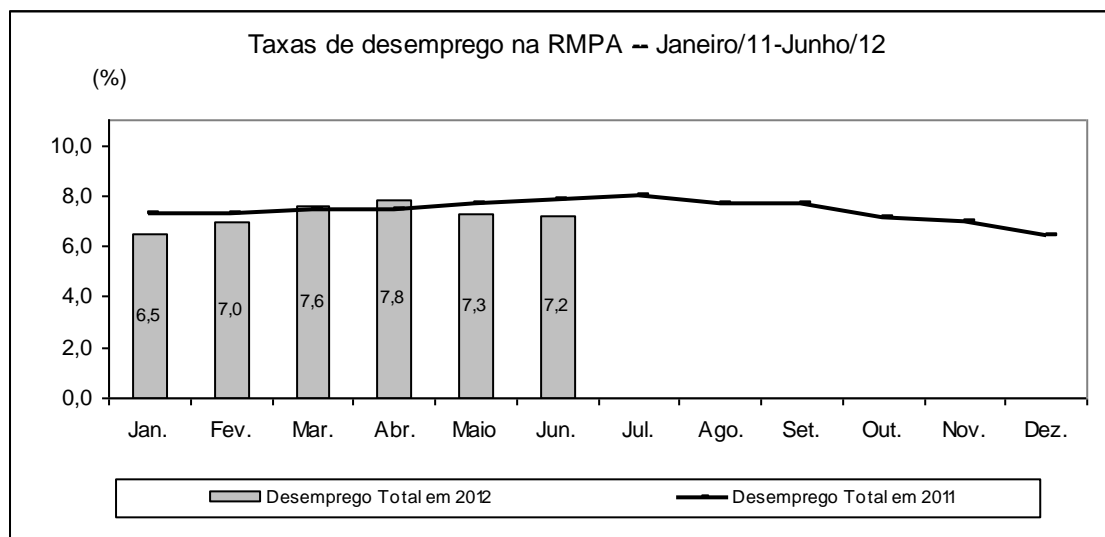
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em junho, passando de 7,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio para os atuais 7,2% (Gráfico A). De acordo com suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 6,2% para 6,1% e a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 1,1%.
2. O contingente de desempregados em junho foi estimado em 150 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se à pequena variação positiva do nível ocupacional (mais 7 mil ocupados), superior ao ingresso de indivíduos no mercado de trabalho (mais 5 mil pessoas) - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, manteve-se relativamente estável, passando de 57,2% para 57,3%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequena variação positiva (0,4%). O total de ocupados foi estimado em 1.939 mil indivíduos, 7 mil pessoas

a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional nos **serviços** (1,1%), com o aumento de 12 mil ocupações, na **construção civil** (3,0%), cujo incremento foi de 4 mil ocupações e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,8%), mais 3 mil ocupados. De maneira distinta, ocorreu redução do nível ocupacional na **indústria de transformação** (-2,3%), com a diminuição de 8 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jun./11, Maio/12 e Jun./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./11	Maio/12	Jun./12	Jun./12 Maio/12	Jun./12 Jun./11	Jun./12 Maio/12	Jun./12 Jun./11
TOTAL (1)	1.896	1.932	1.939	7	43	0,4	2,3
Indústria de transformação (2)	330	348	340	-8	10	-2,3	3,0
Construção (3)	136	132	136	4	0	3,0	0,0
Comércio e reparação de veículos (4)	375	374	377	3	2	0,8	0,5
Serviços (5)	1.030	1.053	1.065	12	35	1,1	3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 do domicílio na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve pequena variação positiva no **emprego assalariado** (0,4%, aumento de 5 mil empregos). No âmbito do setor privado, o emprego **com carteira assinada** apresentou redução (-1,5%, com a diminuição de 15 mil ocupações), e o **sem carteira assinada**, aumento (8,1%, ou mais 11 mil indivíduos empregados). No **setor público**, o emprego registrou elevação (3,9%, ou mais 9 mil pessoas). O agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., evidenciou aumento do nível ocupacional (2,2%, ou mais 4 mil ocupados). Já o **emprego doméstico** apresentou relativa estabilidade (-0,9%, menos 1 mil pessoas empregadas), assim como o contingente de trabalhadores **autônomos** (-0,4%, ou menos 1 mil ocupados) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jun./11, Maio/12 e Jun./12

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./11	Maio/12	Jun./12	<u>Jun/12</u> Maio/12	<u>Jun/12</u> Jun./11	<u>Jun/12</u> Maio/12	<u>Jun/12</u> Jun./11
TOTAL	1.896	1.932	1.939	7	43	0,4	2,3
Total de Assalariados (1)	1.356	1.370	1.375	5	19	0,4	1,4
Setor Privado	1.119	1.141	1.137	-4	18	-0,4	1,6
Com Carteira Assinada	975	1.006	991	-15	16	-1,5	1,6
Sem Carteira Assinada	144	135	146	11	2	8,1	1,4
Setor Público	236	229	238	9	2	3,9	0,8
Autônomos	275	271	270	-1	-5	-0,4	-1,8
Empregados domésticos	100	107	106	-1	6	-0,9	6,0
Demais Posições (2)	165	184	188	4	23	2,2	13,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Maio/11, Abr./12 e Maio/12

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Maio/11	Abr./12	Maio/12		
				<u>Maio/12</u> Abr./12	<u>Maio/12</u> Maio/11
TOTAL DE OCUPADOS	1.486	1.528	1.551	1,5	4,4
Total de Assalariados (2)	1.449	1.494	1.512	1,2	4,3
Setor Privado (3)	1.250	1.316	1.308	-0,6	4,6
Indústria de transformação(4)	1.359	1.442	1.419	-1,6	4,4
Comércio e reparação de veículos (5)	1.133	1.158	1.145	-1,1	1,1
Serviços (6)	1.229	1.300	1.314	1,1	6,9
Com Carteira Assinada	1.297	1.352	1.350	-0,1	4,1
Sem Carteira Assinada	926	1.044	1.024	-1,9	10,6
Setor Público	2.485	2.461	2.566	4,3	3,3
Trabalhadores Autônomos	1.355	1.392	1.363	-2,1	0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritorial (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

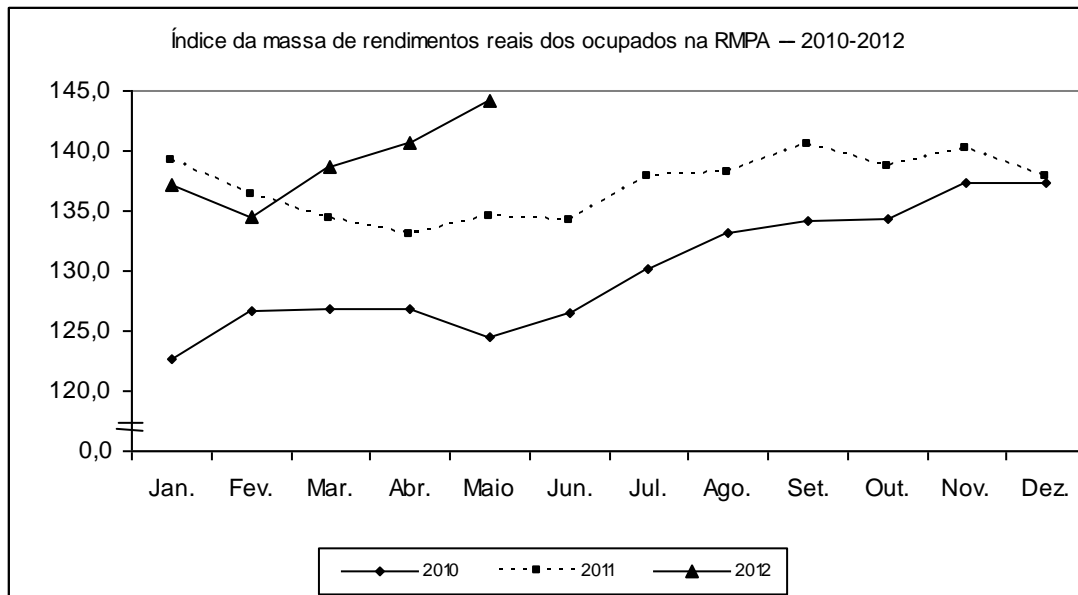
(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

5. Em maio, o **rendimento médio real** aumentou tanto para os ocupados (1,5%) quanto para os assalariados (1,2%). Em ambos os casos, o crescimento dos rendimentos ocorreu pelo terceiro mês consecutivo. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.551 e a R\$ 1.512 respectivamente (Tabela D).
6. Em maio, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (2,5%) e para o segmento dos assalariados (2,4%). Em ambos os casos, o aumento da massa de rendimentos reais deveu-se tanto ao incremento do nível ocupacional quanto ao do rendimento médio real (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

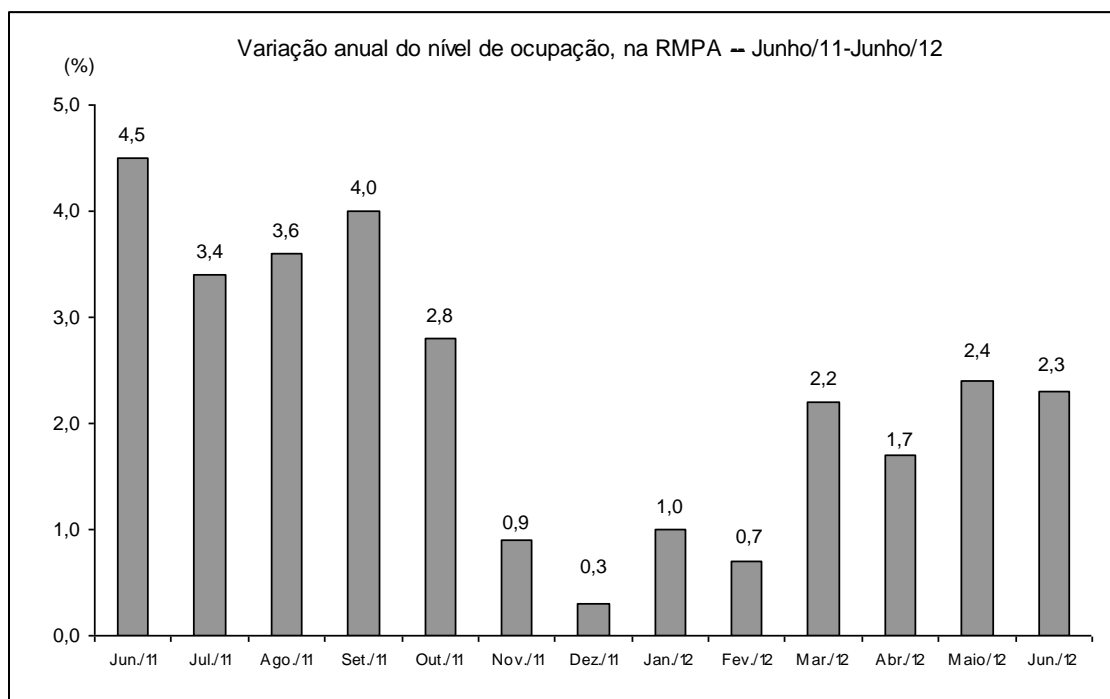
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre junho de 2011 e junho de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,8% para 7,2% da PEA. Durante esse mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** caiu de 6,7% para 6,1%, enquanto a de **desemprego oculto**, permaneceu estável em 1,1%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 10 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 43 mil novas ocupações, volume este superior às 33 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 57,2% para 57,3% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, o aumento de 2,3% no **nível ocupacional** deveu-se fundamentalmente ao crescimento das ocupações no setor serviços (35 mil pessoas) e na **indústria de transformação** (10 mil pessoas).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se à incorporação de 19 mil **assalariados**, de 23 mil no agregado **demais posições** e de 6 mil **empregados domésticos**. No conjunto dos assalariados o destaque coube ao **setor privado com carteira assinada**, no qual se registrou um incremento de 16 mil pessoas. De forma distinta, o contingente de autônomos apresentou uma redução de 5 mil ocupados.
11. Entre maio de 2011 e maio de 2012, o **rendimento médio real** elevou-se em 4,4% para o total dos ocupados e em 4,3% para o segmento dos assalariados.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** elevou-se em 7,2% para os ocupados e em 5,8% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, ao crescimento do rendimento médio real e, secundariamente, à elevação do nível ocupacional.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.